

A DISCIPLINA DE DIDÁTICA NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A DIMENSÃO CONCEITUAL DE SEU CONTEÚDO: UM ESTUDO DE CASO NA LICENCIATURA DO CEFD/UFSM

KRONBAUER, Carla Prado¹; ANTUNES, Fabiana Ritter²; KRUG, Hugo Norberto³

Palavras-Chave: Educação Física. Formação de Professores. Formação Inicial. Didática.

Introduzindo a Investigação

Segundo Flores *et al.* (2011), a formação de professores ocupa uma posição de destaque em discussões acadêmicas, profissionais e políticas na busca de uma melhoria da qualidade do ensino na escola. Ainda destacam que o contexto da formação de professores e as diversas peculiaridades que compõem as Licenciaturas instigam inúmeros estudos a fim de contribuir com a melhoria desta formação. Assim, neste amplo quadro de peculiaridades um dos mais importantes componentes curriculares para a formação dos futuros professores é a Didática, pois esta é uma disciplina integradora de conhecimentos porque reúne ‘o que ensinar’, ‘como ensinar’, ‘porque ensinar’, ‘para quem ensinar’ e ‘quando ensinar’.

Desta forma, considerando estas colocações, deslocamos o nosso interesse investigativo da disciplina de Didática das Licenciaturas em geral, para mais especificamente, a disciplina de Didática da Licenciatura em Educação Física, e, mais particularmente, para a Licenciatura do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), pois esta realizou uma reforma curricular em 2005, fundamentada nas Resoluções N.01 e N.02 do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP) de 2002. Convém salientar que a disciplina de Didática é desenvolvida no 3º semestre do curso.

Diante deste cenário, colocamos os nossos olhares sobre os conteúdos desenvolvidos na disciplina de Didática e os possíveis efeitos sobre a aprendizagem dos acadêmicos.

Neste sentido, citamos Zabala (*apud* DARIDO, 2005) que entende que conteúdos de ensino são o conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagógica e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na prática da vida. Assim, este autor amplia o conceito de conteúdo e passa a referenciá-lo como tudo quanto se tem que aprender, que não apenas abrange as capacidades

¹ Mestranda em Educação; Universidade Federal de Santa Maria; carlapk@hotmail.com

² Especializanda em Educação Física Escolar; Universidade Federal de Santa Maria; fabizeenaa@yahoo.com.br

³ Doutor em Educação; Universidade Federal de Santa Maria; hnkrug@bol.com.br

cognitivas, como inclui as demais capacidades. Desta forma, poderá ser incluído de forma explícita nos programas de ensino o que antes estava apenas no currículo oculto. O autor entende por currículo oculto aquelas aprendizagens que se realizam na instituição de ensino, mas que não aparecem de forma explícita nos programas de ensino. Esta nova definição de conteúdo corresponde às seguintes questões: ‘o que se deve saber?’ (dimensão conceitual), ‘o que se de saber fazer?’ (dimensão procedimental) e ‘como se deve ser?’ (dimensão atitudinal), com a finalidade de alcançar objetivos educacionais. Assim, permite-se que currículo oculto possa se tornar manifesto e que possa se avaliar a sua pertinência como conteúdo de aprendizagem e de ensino.

Portanto, a partir destas premissas originou-se a seguinte questão problemática: quais foram às repercussões da dimensão conceitual (alterou ou não os conceitos sobre sociedade, formação de professores, Educação Física e o que é ser professor) do conteúdo da disciplina de Didática na percepção dos acadêmicos da Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM?

Assim, o objetivo geral da investigação foi analisar as repercussões da dimensão conceitual (alterou ou não os conceitos sobre sociedade, formação de professores, Educação Física e o que é ser professor) do conteúdo da disciplina de Didática na percepção dos acadêmicos da Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM.

Justificou-se a realização deste estudo embasando-nos em Krug (2005) que destaca que estudos deste tipo podem oferecer subsídios para modificações no contexto da formação de professores de Educação Física, mais particularmente na compreensão do fenômeno da disciplina de Didática, auxiliando assim na melhoria da qualidade da formação inicial.

A Metodologia da Investigação

A investigação caracterizou-se pelo enfoque fenomenológico sob a forma de estudo de caso com abordagem qualitativa. Os participantes foram vinte e três acadêmicos do 3º semestre da Licenciatura em Educação Física (Currículo 2005) do CEFD/UFSM, matriculados na disciplina de Didática, no 1º semestre letivo de 2010. A escolha dos participantes se deu por voluntariedade dos acadêmicos. Para preservar as identidades dos acadêmicos estes receberam uma numeração (1 a 23). O instrumento utilizado para a coleta de informações foi um questionário com perguntas abertas. A interpretação das informações foi à análise de conteúdo (BARDIN, 1977).

Os Resultados e as Discussões da Investigação

Neste momento de explicitar os resultados desta investigação devemos levar em conta o manifestado por Coll (*apud* FONSECA; FREIRE, 2006) de que os conteúdos de natureza

conceitual envolvem fatos, princípios e conceitos. Assim, os resultados e as discussões foram explicitados orientados pelos indicadores descritos no objetivo geral:

a) Alteração ou não dos conceitos sobre o conceito de sociedade - A *grande maioria*, isto é, *dezoito* acadêmicos (1; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11; 13; 14; 15; 16; 18; 19; 20; 21 e 22) relataram que a disciplina de Didática, através de seus conteúdos programáticos, ‘alterou os seus conceitos sobre sociedade’;

b) Sobre o conceito de formação de professores de Educação Física - A *quase totalidade*, isto é, *vinte e dois* acadêmicos (2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11; 12; 13; 14; 15; 16; 17; 18; 19; 20; 21; 22 e 23) declararam que a disciplina de Didática, através de seus conteúdos programáticos, ‘alterou os seus conceitos sobre formação de professores de Educação Física’;

c) Sobre o conceito de Educação Física - Também a *quase totalidade*, isto é, *vinte e um* acadêmicos (1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 10; 11; 12; 13; 14; 16; 17; 18; 19; 20; 21; 22 e 23) declararam que a disciplina de Didática, através de seus conteúdos programáticos, ‘alterou os seus conceitos sobre Educação Física’; e,

d) Sobre o conceito do que é ser professor de Educação Física - A *totalidade*, isto é, *vinte e três* acadêmicos (1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11; 12; 13; 14; 15; 16; 17; 18; 19; 20; 21; 22 e 23) manifestaram que a disciplina de Didática, através de seus conteúdos programáticos, ‘alterou os seus conceitos sobre o que é ser professor de Educação Física’.

Todos estes resultados vão ao encontro do afirmado por Darido (2005) de que os conteúdos de uma disciplina e, em particular da Educação Física, no ensino superior (caso particular deste estudo), possui uma dimensão conceitual, isto é, os alunos devem conhecer as transformações porque passou a sociedade em relação à sua disciplina, ou seja, sobre a formação de professores, a Educação Física e o que é ser professor de Educação Física. Já, segundo

Concluindo a Investigação

Pela análise das informações concluímos que a disciplina de Didática colaborou para a ocorrência de ‘alterações nos conceitos (dimensão conceitual) de sociedade, formação de professores de Educação Física, Educação Física e o que é ser professor de Educação Física’ para a *grande maioria* dos acadêmicos estudados. Entretanto, convém destacar na prática docente, para Darido (2005), não há como dividir os conteúdos nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, mas sim, pode haver ênfases em determinada dimensão ou dimensões. A autora também ressalta que a Educação Física, ao longo de sua história, quase sempre priorizou os conteúdos numa dimensão quase que exclusivamente procedimental, o saber fazer e não o saber sobre a cultura

corporal ou como se deve ser, embora esta última categoria aparecesse na forma de currículo oculto. Assim, desta forma, existe uma falta de tradição da área no encaminhamento dos conteúdos numa dimensão conceitual.

Aqui cabe ressaltar, à guisa de conclusão, que não queremos insinuar que a disciplina de Didática na Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM seja linda e maravilhosa, mas sim que, como qualquer outra atividade humana, podemos destacar aspectos positivos e negativos. Entretanto, podemos inferir com os resultados desta investigação que as informações prestadas pelos acadêmicos estudados evidenciam a importância dessa disciplina na formação inicial.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edição 70, 1977.

DARIDO, S.C. Os conteúdos da Educação Física na escola. In: DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A. (Coords.). **Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p.64-79. (Série Educação Física no ensino superior).

FLORES, P.P. *et al.* A importância da Didática para a formação inicial na percepção dos acadêmicos da Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM. **Revista Digital Lecturas: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, a.16, n.158, p.1-4, julho, 2011.

FONSECA, L.C.S. da; FREIRE, E. dos S. Educação Física no ensino fundamental: os conteúdos conceituais propostos pelos professores. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.5 (número especial), p.55-64, 2006.

KRUG, H.N. As contribuições da disciplina de Didática para a formação do licenciado em Educação Física da UFSM: um estudo de caso fenomenológico. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO NO MERCOSUL, IX, 2005, Cruz Alta. **Anais – Resumos**, Cruz Alta: UNICRUZ, 2005. p.35.